

19 AGOSTO 2009

Tango, um sentimento triste que se baila (1)

Ao ouvir o som do tango surge sempre a imagem de glamour, sensualidade e determinação no olhar. Mas nem sempre foi assim. O início da dança mais famosa dos argentinos não passava de uma simulação de luta entre dois homens com faca em punho. A princípio era apenas um ritmo para dançar e suas origens nasceram do Tanguillo da Andaluzia (Espanha) e da Habanera, rumba cadenciada que se dançava em Havana, Cuba. Recebeu influências de ritmos africanos, candombe, de onde aliás se deriva o nome tango (em alguns dialetos africanos tango significa lugar fechado onde as pessoas se encontram). Inicialmente era considerado música de marginais, em que homens dançavam entre si nas ante-salas dos prostíbulos.

No final do século XIX, Buenos Aires era uma cidade em expansão. Sua população era de imigrantes espanhóis, italianos, alemães, húngaros, árabes e judeus. Cerca de 70% da população era composta por homens ávidos pelas promessas de fortuna e 25% de negros que dançavam no ritmo do candombe. E é neste cenário que dá início ao tango, praticado em bordéis e prostíbulos ao som de violino, flauta e violão. O bandoneón surgiu somente em 1900, substituindo a flauta.

Assim o tango nasceu como expressão folclórica das populações pobres, oriundas de todas aquelas origens, que se misturavam nos subúrbios da crescente Buenos Aires. Os imigrantes, na sua maioria gente pobre e com um fardo difícil, transmitiram nostalgia e um ar melancólico para as músicas. Talvez por isso os portugueses se identifiquem tanto com o tango. Dança multicultural que se identifica com o povo português, o folclore, os bairros pobres, a nostalgia, assemelhando-se ao fado.

A fase inicial era puramente dançante. O povo se encarregava de improvisar letras picantes e bem humoradas para as músicas mais desconhecidas. O baile era corporal, provocador, com movimentos explícitos e letras obscenas: “duas sem tirar”, “gozo com tanto vento”, “a espiga de milho” (no sentido metafórico). O êxito desses espetáculos tornou-os mais frequentes. Eram organizados apenas por homens. Em público, apenas dançavam homens com homens. Naquele tempo era considerada obscena a dança entre homens e mulheres abraçados, sendo este um dos aspectos do tango que o manteve circunscrito aos bordéis.

Enquanto aguardavam a vez para entrar nos quartos das prostitutas, passavam o tempo bailando, homem com homem. Mais tarde, o tango se tornou uma dança tipicamente praticada

nos bordéis, principalmente depois que a industrialização transformou as áreas dos subúrbios em fábricas transferindo a miséria e os bordéis para o centro da cidade. Nessa fase haviam letras com temática voltadas para esses ambientes. Eram letras francamente obscenas e violentas. As letras são escritas no peculiar dileto portenho, o lunfardo. Gíria usada por delinqüentes e gigolôs, mistura de espanhol, de dialetos italianos, de português, de idiomas indígenas. Tanto a música como a letra assumira tom acentuadamente melancólico, com temas obre os tropeços da vida e desenganos amorosos. A temática é ligada à boemia, com menção ao vinho, aos amores proibidos e às corridas de cavalos.

As pessoas ricas não podiam dançar o tango, porque dizia que os dançarinos ficavam muito juntinhos, fazendo passos sensuais e as outras danças da época eram mais comportadas. Por isso, o tango só era dançado nas áreas pobres de Buenos Aires. Dos subúrbios chegou ao centro de Buenos Aires, por volta de 1900. E as primeiras composições assinadas surgiram na década de 1910, no período conhecido como Velha Guarda. É nessa época que os emigrantes argentinos chegaram a Paris, levando consigo o tango. A sociedade parisiense da época ansiava por novidades e extravagâncias. O tango logo se transformou numa febre na capital francesa e, como Paris era o ícone cultural de todo mundo civilizado, depressa o tango alastrou ao resto da Europa.

O tango começou a ser exportado para o mundo por intermédio de marinheiros de diversas partes do mundo, encantados com suas incursões em terras pelas noites argentinas. A Argentina reabilitou o tango cantado, que a ditadura dos generais tentara erradicar, e redescobre a riqueza de suas origens e a filosofia que o acompanha. Até países como a Finlândia o tango tornou-se uma verdadeira instituição. Os mais conservadores e moralistas condenavam o tango (assim como já tinham condenado a valsa), por o considerarem uma dança imoral. Afinal, meter a perna entre as pernas de uma senhora era ofensivo e obsceno. A própria alta sociedade argentina desprezava o tango, que só passou a figurar nos salões da classe alta, graças ao efeito de ricochete provocado pelas notícias eu anunciavam o sucesso da dança em Paris.

A partir de 1917 a letra passou a ser parte essencial do tango e, conseqüentemente, surgiu os cantores de tango. “Mi Noches Tristes” é considerado o primeiro (ou pelo menos mais marcante nessa transição) tango-canção. De 1928 a 1935 Carlos Gardel reinou e atraiu multidões. Ele foi responsável pela popularização do tango, estrelando filmes musicais de tango produzido em Hollywood. A figura lendária de Gardel é o símbolo clássico do tango cantado. Seu parceiro, compositor e escritor de suas canções inesquecíveis como “Mi Buenos Aires Querido”, “El Dia que me Quieras” e “Volver”, foi Alfredo Le Pera, brasileiro.

Invadindo a cena da música para tirar o tango da marginalidade do “bas-fond”, Gardel cantou os caminhos e descaminhos do “Viejo Barrio”, “Mano a Mano”, “La Cumparsita”, “Caminito” e “Mi Buenos Aires Querido”. Com pinta de Rodolfo Valentino, o ator romântico do cinema mudo de então, Gardel gravou 500 discos, tendo ainda atuado no cinema, filmando nos anos 30 em estúdios da França e dos EUA. Só não acumulou fortuna porque foi também um perdulário, tão apaixonado pelo tango como por mulheres e corridas de cavalo.

20 AGOSTO 2009

Tango, um sentimento triste que se baila (2)

Outro grande nome do tango argentino, contemporâneo de Gardel, foi Astor Piazzolla. Sua música encontrou resistência nas tradicionais famílias argentinas, mas representava a evolução de um ritmo que transcendeu os limites do popular para incorporar o erudito. Compositores europeus como Stravinski e Milhaud utilizavam elementos do tango em suas obras sinfônicas. A partir daí o tango começa a sofrer tentativas de renovação. Entre os representantes dessa tendência figuram Mariano Mores e Aníbal Troilo e, sobretudo, Astor Piazzolla que rompeu decididamente com os moldes clássicos do tango, dando-lhe tratamento harmônicos e rítmicos modernos. E o tango (como o samba, no Brasil) tornou-se símbolo nacional com forte apelo turístico. Casas de tango e o culto aos nomes famosos de Gardel e Juan de Dios Filiberto perpetuaram o gênero.

Com a invasão do rock and roll americano as danças de salão passaram a ser praticadas apenas por grupos de amantes e o tango passou a ser substituído por outros ritmos estrangeiros. Com o desinteresse comercial das gravadoras, poucos grandes tangos foram compostos. Muitos críticos musicais lembram quem o tango é irmão do fado. Os dois nasceram em meios difíceis, onde os homens se refugiam para esconder a solidão. Os dois gêneros abordam essa realidade. O tango nasceu na cidade portuária de Buenos Aires, nos bordéis e bares, assim como o fado em Portugal.

O tango inspirou grandes obras de diversos artistas em diferentes meios artísticos, seja no cinema, na moda, nos quadrinhos, na literatura, no teatro e nas artes plásticas. O tango tem sido uma inspiração para os filmes desde a invenção do cinema. Como a cena de tango interpretada por Rudolph Valentino no filme “Os Quatro Cavaleiros do Apocalipse”. “Tango”, de Carlos Saura é imperdível. A música e a dança aparecem também no filme de James Cameron, “True Lies” com Arnold Schwarzenegger e Jamie Lee Curtis. E a famosa dança de Al Pacino em “Perfume de Mulher”. Não se pode esquecer o clássico “Último Tango em Paris”, com Marlon Brando e Maria Schneider, do cineasta Bernardo Bertolucci. Muitos outros filmes,

através dos anos, apresentaram o tango, além dos musicais “Chicago”, “Rent” (Os Boêmios) e “Moulin Rouge”.

Nas histórias em quadrinhos o tema que me vem à lembrança é a imortal criação do italiano Hugo Pratt, Corto Maltese que atravessa meio mundo para procurar velhos amigos na Argentina ("Tango Argentino"), mas tem diversas obras que aborda o assunto. Por sua forte sensualidade, o tango que foi, a princípio, considerado impróprio a ambientes familiares, mais tarde o ritmo herdou algumas características de outras danças de casais como as corridas e quebradas da habanera, mas aproximou-se mais o par e acrescentou grande variedade de passos. Os dançarinos mais exímios compraziam-se em combiná-los e inventar outros, numa demonstração de criatividade.

Da ancestral e complexa relação entre os seres humanos, fora dos ambientes populares e dos prostíbulos (onde imperava nos subúrbios), o tango perdeu um pouco da lendária habilidade dos bailarinos. Admitido nos salões, abdicou das coreografias mais extravagantes e evitou posturas sugestivas de uma intimidade considerada indecente, numa adaptação ao novo ambiente. A entrada da mulher na dança acrescentou vida, beleza e sensualidade no baile.

A dança é um ritual. Os dançarinos, impassíveis estão sempre sérios e com o olhar fixo. Em nenhuma dança o olhar desempenha um papel tão importante quanto o tango. As pernas são fundamentais, cruzam e entrecruzam em movimentos rápidos e o movimento do corpo é dramático. Assim, o tango é o grande protagonista cultural da vida da cidade, e talvez a maior contribuição de Buenos Aires à cultura popular universal. Não é só música ou dança, o tango é uma maneira trágica de viver. Um sentimento triste que se baila.

fonte : www.blogdogutemberg.blogspot.com

IT TAKES THREE TO TANGO...

I

Para dançar um tango,
Seja o ancestral canyengue, a milonga, ou o espetáculo fantasia,
Seja o arrastado *pugliese*, o romântico Di Sarli,
Com forte ou fraca marcação,
Há que tomá-lo como um passo decisivo.
uma atitude, um gesto.
Sabê-lo como o quê virá a seguir
E o quê ficou para trás.
Algo único, exclusivo, eterno, um *terno*,
Como uma grande paixão, um êxtase ,sublime *momentum*,
Aquele do existir,
Entre o entardecer e a madrugada,
Só o desejo como guia

Nos circunvoluções contra os ponteiros do relógio,
Como a parar o tempo,
Como a suspender a vida sobre as pernas.
Porque o tango é pernas.
Pernas longas e entrelaçadas para chegar ao âmago das coisas
Deixando a respiração por conta dos foles...
E há o requisito da elegância.
A elegância como escolha,
Pois dançar um tango é uma escolha de vida,
de modos de andar , de vestir, de olhar com firmeza
Pois não há tango sem gravata, sem chapéu, sem aura,
Até mesmo um pouco de bravata,
Como não há tango sem saltos altos,
Com altos recortes em *pilchas* oblongas e acinturadas.
Mas , sobretudo, não há tango sem entrelinhas,
Aqueles gestos medidos pelos códigos subentendidos:
Um “cabezeio”, um pé feminino avançado na contra-dança,
E sempre levar a dama à mesa, sem nunca deixá-la ao desamparo.

II

Dançar um tango
Pode significar tudo, pode significar nada, nunca a indiferença.
Pode ser a felicidade num segundo,
A eternidade como “*recuerdo*”.
Pode ser a maldição do deserdado,
Pode-se perder a mulher amada
Por ter entrado na zona das sombras escorregadias
Da arte de pequenos grupos
Reunidos à *media luz* entre murmúrios e rolos siderais de fumaça.
A multidão reduzida à solidão de um casal
À procura de um hotel, um bordel, uma guitarra...
Será sempre uma experiência que não se aprende
Certos de que , se nos entendermos bem na pista,
Nos entenderemos também na vida .
Porque o tango é tensão, é tesão, é pretensão, com muito respeito;
O respeito aos códigos que nem se dizem, nem se escrevem,
Mas sobrevivem aos solavancos da modernidade:.
O respeito à desconhecida no meio da noite,
O respeito à explosão de sensações que seu tema evoca,
O respeito a um ritual que organiza corações e mentes de uma nação.
Sim, porque se o tango é imoral, como a humana alma,
Ele também é lei - e *maula*
Que se compõe, dispõe e se impõe...

III

E há que entendê-lo sempre como uma trindade mística
A música, a dança, a canção,
A melodia, o ritmo, a harmonia,
O homem, a mulher, o *outro- a outra*,
Porque se o tango é austero,
É também sensual e passional.
Para ele inventou Deus o espanhol como sua língua preferida
E dele fez seu melhor intérprete.
Ele é passo, espaço, compasso,
Paixão, compaixão, traição.
O tango é orquestra, é tema, é o par dançando
Como se fosse um só.
Dois seres imersos em infinitas sensações.
Porque só, em comunhão das suas artes
e de suas partes o tango existe.
Ali : local, nacional, universal
Pulsando na alma argentina como um ícone estendido no tempo.
Insinuante, loquaz, impertinente,
\Perfume de mulher, charme, encanto,
Inverno rigoroso, um navio partindo corações.
Verão auspicioso no Avellaneda.
Primaveras de sucessivas expectativas ao longo do Século XX
Porque se o tango é ousadia, malícia e coreografia,
É também esperança...

IV

Ela está nos seus silêncios cadenciados,
Como pausas da existência diante do incerto,
Pois o tango é como o vento.
Alma enregelada do Prata sibilando nas esquinas,
Uma espécie de pensamento em forma de música.
Que vem em lufadas, *lunfardos*, dialetos,
Só compreensíveis pelos *milongueros* profissionais;
Gardel, primeiro deles, a tragédia dentro do trágico,
A morte prematura nos ares queridos de “Mi Buenos Aires”,
No llores por mi Argentina!
Todos girando em círculos galáticos,
Tão naturais quanto às vaporosas borboletas
No quintal da diletta infância.
È como estar em casa,
Pé fincado na soleira da porta,
E ao mesmo tempo estar flutuando entre as estrelas.
E se uma delas cai, imagem desfeita,
É desejo satisfeito :
Basta um ligeiro toque na cintura, joelhos de leve se tocando,
E lhe há de convir um oportuno beijo.
O par perfeito, “*las locas de Mayo* ” reconciliadas com seus filhos,
A democracia rarefeita recuperada.

V

Mas como se dança um tango?
Da mesma maneira como se começa a vida:
Apaixonando-se.
Começando por onde falece a razão
Para dar azo à sensibilidade humana.
E há que se desnudar o espírito,
Entregar o corpo ,
E abraçar com fervor o que nos enlaça.
Por que no tango as mulheres falam
E se talham como um “soy” , quando a palavra falha
Para dar lugar a música.
E a emoção começa a crescer pela palma das mãos apertadas,
Para escorregar pelos corpos colados, pernas enleadas,
Um fremito estreito por todo o corpo
Serpenteando-se no vai-e-vém incessante da criação.
O tango dá, o tango pede, o tango até exige
Tudo mesclado numa entrega total, voraz,
Porque o tango é devorador, violento,
Mas cultua a liberdade,
Como o pilar ético de sua estética imorredoura.
Para isso subordina-se à improvisação.]
É sempre a escolha dos movimentos, dos passos, das *paraditas*.
Para o tango não há regras, ele faz suas regras ao dançar.
Glamorosa luminúria que se imprime como peixe na pedra,
Entre os suspiros dos bandoneons
e as promessas desencontradas de amantes ardentes.

Paulo TIMM – Olhos d'Água, Goiás – abril 2007

FILMES FAMOSOS

INFORMAÇÃO

A nova temporada de dança e as aulas de dança de grupo já começaram.
As inscrições estão abertas. Para mais informação [clique aqui](#).

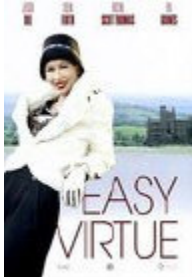


O Tango e o Cinema

O Tango Argentino é mais do que apenas uma dança; o tango inspirou grandes obras de diversos artistas em diferentes meios artísticos. O tango tem sido uma inspiração para os filmes desde a invenção do cinema. Como a fabulosa cena de tango interpretada por Rudolph Valentino que podemos ver no filme [Os Quatro Cavaleiros do Apocalipse \(ver video\)](#). Aparece em muitos filmes através dos anos, e recentemente voltou à ribalta novamente, sendo o tango uma peça importante em muitas grandes produções tais como os recentes musicais [Chicago](#) e [Moulin Rouge](#). Neste artigo pode encontrar uma lista de filmes famosos que foram inspirados pelo tango.

Filmes de Tango 1 | [Filmes de Tango 2](#) | [Filmes de Tango 3](#)

[Dare To Love Me](#) (Brevemente 2008) - com Rodrigo Santoro, Paz Vega & Shakira, realização Alfonso Arau



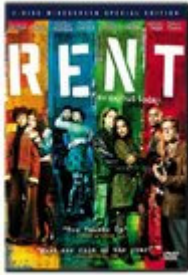
[Easy Virtue](#) (2008) - com Jessica Biel, Ben Barnes, & Colin Firth, realização Stephan Elliott



[Amor e Outros Desastres](#) (2006) - Título original: *Love And Other Disasters*, com Brittany Murphy, Matthew Rhys & Samantha Bloom, realização Alek Keshishian



[Ritmo e Sedução](#) (2006) - Título original: *Take the Lead*, com Antonio Banderas, realização Liz Friedlander



[Rent](#) (2005) - com Anthony Rapp & Adam Pascal, realização Chris Columbus

berniemac ashtonkutcher



[A Família da Noiva](#) (2005) - Título original: *Guess Who*, com Bernie Mac, Ashton Kutcher, Zoe Saldana & Hal Williams, realização Kevin Rodney Sullivan



[Dançar - Despertar de um Desejo](#) (2005) - Título original: *Je Ne Suis Pas Là Pour Être Aimé*, com Patrick Chesnais, Anne Consigny & Georges Wilson, realização Stéphane Brizé



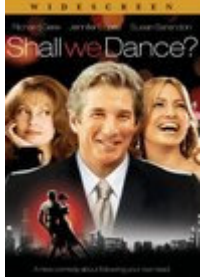
[Gigolô Europeu por Acidente](#) (2005) - Título original: *Deuce Bigalow: European Gigolo*, com Rob Schneider, Eddie Griffin & Jeroen Krabbé, realização Mike Bigelow



O Poder Da Urucubaca (2005) - Título original: *La Suerte Está Echada*, com Marcelo Mazzarello, Gastón Pauls & José Gallardou, realização Sebastián Borensztein



Sr. e Sra. Smith (2005) - Título original: *Mr. & Mrs. Smith*, com Brad Pitt & Angelina Jolie, realização Doug Liman



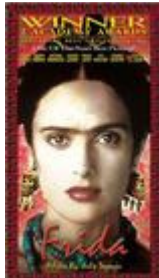
Dança Comigo (2004) - Título original: *Shall we Dance*, com Richard Gere, Susan Sarandon & Jennifer Lopez, realização Peter Chelsom



Três Vidas e um Destino (2004) - Título original: *Head in the Clouds*, com Charlize Theron, Penélope Cruz & Stuart Townsend, realização John Duigan



O Tango de Rashevski (2003) - Título original: *Le Tango Des Rashevski*, com Hippolyte Girardot, Ludmila Mikaël, & Michel Jonasz, realização Sam Garbarski



Frida (2002) - com Salma Hayek & Mía Maestro, realização Julie Taymor



[Chicago](#) (2002) - com Renée Zellweger, Catherine Zeta-Jones & Richard Gere, realização Rob Marshall



[O Tango e o Assassino](#) (2002) - Título original: *Assassination Tango*, com Robert Duvall, Rubén Blades & Kathy Baker, realização Robert Duvall



[O Terno de 2 Bilhões de Dólares](#) (2002) - Título original: *The Tuxedo*, com Jackie Chan, Jennifer Love Hewitt & Jason Isaacs, realização Kevin Donovan



[Moulin Rouge!](#) (2001) - com Ewan McGregor & Nicole Kidman, realização Baz Luhrmann



[O Casamento dos Meus Sonhos](#) (2001) - Título original: *The Wedding Planner*, com Jennifer Lopez, Matthew McConaughey & Bridgette Wilson, realização Adam Shankman

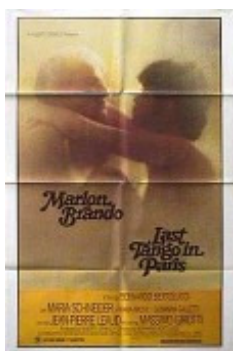
Filmes de Tango 1 | [Filmes de Tango 2](#) | [Filmes de Tango 3](#)

[Ir a Artigo](#)

ficha técnica

- [notícias](#)
- [colunas](#)
- [prêmios](#)
- [curiosidades](#)
- [fãs](#)
- [imagens](#)
- [trailers](#)

Último Tango em Paris



titulo original: (Ultimo Tango a Parigi)

lançamento: 1972 (França)

direção: [Bernardo Bertolucci](#)

atores: [Marlon Brando](#) , Maria Schneider , Maria Michi , Giovanna Galletti , Gitt Magrini

duração: 123 min

gênero: Drama

status: arquivado

[envie](#)
[comentar](#)
[newsletter](#)
[twitter](#)
[rss](#)
[favorito](#)

ficha técnica:

- **titulo original:**[Ultimo Tango a Parigi](#)
- **gênero:**[Drama](#)
- **duração:**[02 hs 03 min](#)
- **ano de lançamento:**[1972](#)
- **site oficial:**
- **estúdio:**[Les Productions Artistes Associés / Produzioni Europee Associati](#)
- **distribuidora:**[United Artists](#)
- **direção:** [Bernardo Bertolucci](#)
- **roteiro:**[Bernardo Bertolucci e Franco Arcalli, baseado em estória de Bernardo Bertolucci](#)
- **produção:**[Alberto Grimaldi](#)
- **música:**[Gato Barbieri](#)
- **fotografia:**[Vittorio Storaro](#)
- **direção de arte:**
- **figurino:**[Gitt Magrini](#)
- **edição:**[Franco Arcalli e Roberto Perpignani](#)
- **efeitos especiais:**

imagens - 11

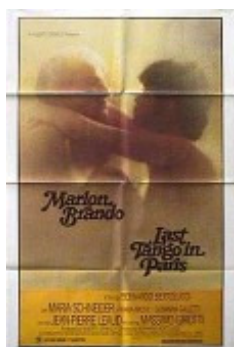


sinopse:

Enquanto procura um apartamento em Paris, uma bela jovem (Maria Schneider) conhece um americano (Marlon Brando), cuja esposa recentemente cometeu suicídio. Instantaneamente um deseja o outro ardentemente e iniciam naquele momento um tórrido affair. Eles combinam que não revelariam nada de suas vidas, nem mesmo seus nomes, sendo que o objetivo dos encontros seria basicamente sexo. Mas gradativamente os acontecimentos vão fugindo do controle de ambos.

elenco:

- [Marlon Brando \(Paul\)](#)
- [Maria Schneider \(Jeanne\)](#)
- [Maria Michi \(Mãe de Rosa\)](#)
- [Giovanna Galletti \(Prostituta\)](#)
- [Gitt Magrini \(Mãe de Jeanne\)](#)
- [Catherine Allégret \(Catherine\)](#)
- [Luce Marquand \(Olympia\)](#)
- [Marie-Hélène Breillat \(Monique\)](#)
- [Catherine Breillat \(Mouchette\)](#)
- [Jean-Pierre Léaud \(Tom\)](#)
- [Massimo Girotti \(Marcel\)](#)
- [Veronica Lazar \(Rosa\)](#)
- [Rachel Kesterber \(Christine\)](#)[ficha técnica](#)
- [notícias](#)
- [colunas](#)
- [prêmios](#)
- [curiosidades](#)
- [fãs](#)
- [imagens](#)
- [trailers](#)
- [_____](#)



Último Tango em Paris

titulo original: (Ultimo Tango a Parigi)

lançamento: 1972 (França)

direção: [Bernardo Bertolucci](#)

[envie](#)
[comentar](#)
[newsletter](#)
[twitter](#)
[rss](#)
[favorito](#)

atores: [Marlon Brando](#) , Maria Schneider , Maria Michi , Giovanna Galletti , Gitt Magrini

duração: 123 min

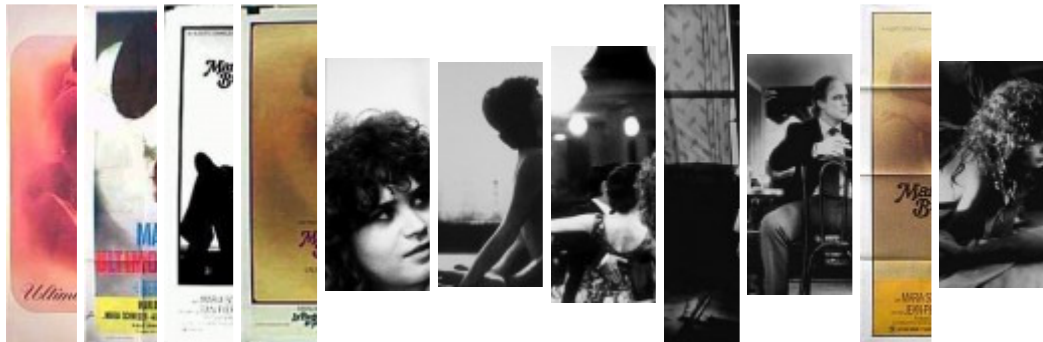
gênero: Drama

status: arquivado

• **ficha técnica:**

- **título original:**Ultimo Tango a Parigi
- **gênero:**Drama
- **duração:**02 hs 03 min
- **ano de lançamento:**1972
- **site oficial:**
- **estúdio:**Les Productions Artistes Associés / Produzioni Europee Associati
- **distribuidora:**United Artists
- **direção:** Bernardo Bertolucci
- **roteiro:**Bernardo Bertolucci e Franco Arcalli, baseado em estória de Bernardo Bertolucci
- **produção:**Alberto Grimaldi
- **música:**Gato Barbieri
- **fotografia:**Vittorio Storaro
- **direção de arte:**
- **figurino:**Gitt Magrini
- **edição:**Franco Arcalli e Roberto Perpignani
- **efeitos especiais:**

imagens - 11



sinopse:

Enquanto procura um apartamento em Paris, uma bela jovem (Maria Schneider) conhece um americano (Marlon Brando), cuja esposa recentemente cometeu suicídio. Instantaneamente um deseja o outro ardentemente e iniciam naquele momento um tórrido affair. Eles combinam que não revelariam nada de suas vidas, nem mesmo seus nomes, sendo que o objetivo dos encontros seria basicamente sexo. Mas gradativamente os acontecimentos vão fugindo do controle de ambos.

elenco:

- [Marlon Brando](#) (Paul)
- [Maria Schneider](#) (Jeanne)
- [Maria Michi](#) (Mãe de Rosa)
- [Giovanna Galletti](#) (Prostituta)

- [Gitt Magrini \(Mãe de Jeanne\)](#)
- [Catherine Allégret \(Catherine\)](#)
- [Luce Marquand \(Olympia\)](#)
- [Marie-Hélène Breillat \(Monique\)](#)
- [Catherine Breillat \(Mouchette\)](#)
- [Jean-Pierre Léaud \(Tom\)](#)
- [Massimo Girotti \(Marcel\)](#)
- [Veronica Lazar \(Rosa\)](#)
- [Rachel Kesterber \(Christine\)](#)
- [ficha técnica](#)
- [notícias](#)
- [colunas](#)
- [prêmios](#)
- [curiosidades](#)
- [fãs](#)
- [imagens](#)
- [trailers](#)

Tango



titulo original: (Tango)

lançamento: 1998 (Argentina)

direção: [Carlos Saura](#)

atores: Miguel Ángel Sola , Cecilia Narova , María Maestro , Juan Carlos Copes , Carlos Rivarola

duração: 117 min

gênero: Drama

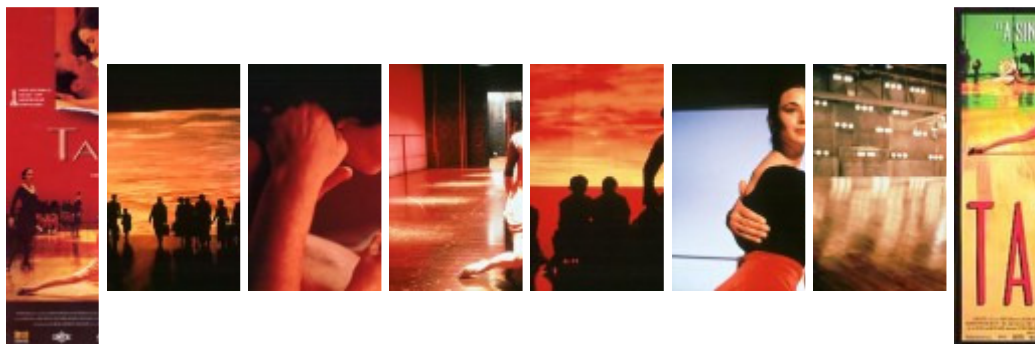
status: arquivado

[envie](#)
[comentar](#)
[newsletter](#)
[twitter](#)
[rss](#)
[favorito](#)

ficha técnica:

- **título original:** Tango
- **gênero:** Drama
- **duração:** 01 hs 57 min
- **ano de lançamento:** 1998
- **site oficial:** <http://www.spe.sony.com/classics/tangomovie/index.html>
- **estúdio:** [Adela Pictures](#) / [Argentina Sono Films](#) / [Hollywood Partners](#) / [Pandora Cinema](#) / [Saura Films](#) / [Alma Ata International Pictures](#) / [Astrolabio Producciones](#) / [Beco Films](#)
- **distribuidora:** [Sony Pictures Classics](#)
- **direção:** [Carlos Saura](#)
- **roteiro:** [Carlos Saura](#)
- **produção:** [Juan Carlos Codazzi](#), [Carlos Mentasti](#) e [Luis A. Scalatella](#)
- **música:** [Lalo Schiffrin](#)
- **fotografia:** [Vittorio Storaro](#)
- **direção de arte:**
- **figurino:** [Milena Canonero](#) e [Beatriz De Benedetto](#)
- **edição:** [Julia Juaniz](#)
- **efeitos especiais:** [Cinecitt](#) ♦ [105 Digitale](#)

imagens - 8



sinopse:

Mario Suarez (Miguel Ángel Sola), autor e diretor teatral, apesar da fama está em crise. Abandonado pela mulher, refugia-se nos ensaios de um espetáculo que prepara, sobre o tango. Angelo Larroca (Juan Luis Galiardo), o mafioso produtor e também bailarino frustrado, sugere a Mario que dê o papel principal sua protegida (Mía Maestro). Impressionado com o real talento e beleza da jovem, ele se torna seu amante.

elenco:

- Miguel Ángel Sola (Mario Suarez)
- Cecilia Narova (Laura Fuentes)
- Mía Maestro (Elena Flores)
- Juan Carlos Copes (Carlos Nebbia)
- Carlos Rivarola (Ernesto Landi)
- Sandra Ballesteros (María Elman)
- Oscar Cardozo Ocampo (Daniel Stein)
- Enrique Pinti (Sergio Lieman)
- Julio Bocca (Julio Bocca)
- Juan Luis Galiardo (Angelo Larroca)

O Último Bandoneón

titulo original: (El Ultimo Bandoneón)

lançamento: 2005 (Argentina) (Venezuela)

direção: Alexandro Saderman

atores: Marina Gayotto , Rodolfo Mederos , Luis Gayupna , Carla Algieri , Mauricio Marcelli

duração: 90 min

gênero: Documentário

status: arquivado

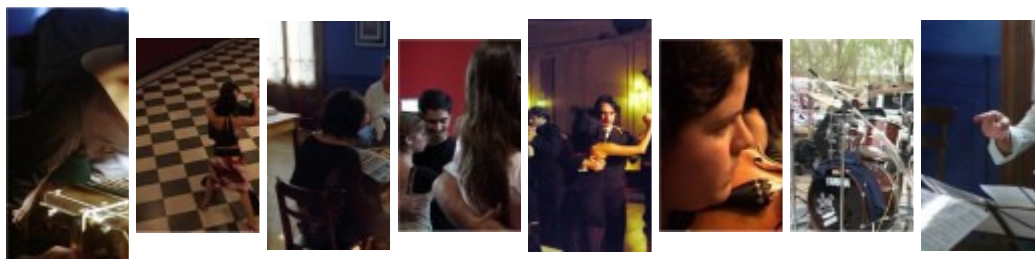
[envie](#)
[comentar](#)
[newsletter](#)
[twitter](#)
[rss](#)
[favorito](#)



ficha técnica:

- título original:El Ultimo Bandoneón
- gênero:Documentário
- duração:01 hs 30 min
- ano de lançamento:2005
- site oficial:<http://www.elultimobandoneon.com.ar/>
- estúdio:Malkina y ASP
- distribuidora:Panda Filmes / Okna Produções
- direção: Alexandro Saderman
- roteiro:Graciela Maglie
- produção:Florencia Fossati
- música:Rodolfo Mederos
- fotografia:Miguel Abal, Federico Gómez e Emiliano López
- direção de arte:Carlos Di Pasquo
- figurino:
- edição:Miguel Pérez
- efeitos especiais:

imagens - 8



sinopse:

Marina Gayotto é uma jovem tocadora de bandoneón, que se apresenta em bares e estações do metrô. Após participar de uma audição ela é convocada pelo maestro Rodolfo Mederos, um dos mais renomados compositores de tango contemporâneo, a integrar a orquestra que está montando. Porém o bandoneón de Marina está bastante danificado e, por sugestão de Mederos, ela tenta conseguir um instrumento mais novo. Marina então inicia uma busca pelos bailes da cidade, onde encontra veteranos do tango e os melhores dançarinos de Buenos Aires.

elenco:

- Marina Gayotto
- Rodolfo Mederos
- Luis Gayupna
- Carla Algieri
- Mauricio Marcelli
- Natalia Arroyo
- Andrea Rosenfeld

FONTE - <http://www.adorocinema.com/filmes/ultimo-tango-em-paris>

Seleção Tango Filmes



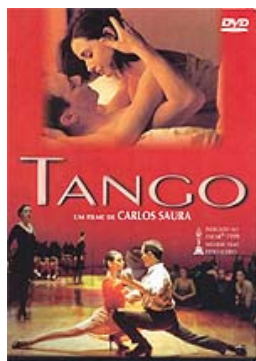
Dançar - Despertar De Um Desejo (Not Here to Be Loved).

Jean-Claude Delsart é um homem que chegou aos 50 anos sem esperança de vida. Ao invés de levar o dia-a-dia com alegria, tudo para ele é tedioso e sem graça, e seu coração já não se aventura mais em paixões. Até que um dia ele decide se arriscar, e se matricula em aulas de tango. Deste dia em diante Jean passa por uma série de mudanças, que ele jamais imaginaria encontrar nas rodas de salão, de uma das modalidades de dança mais sensuais do planeta. Muita música embala esta produção européia, que foi indicado a três César (o Oscar Francês), de melhor ator, melhor atriz e melhor ator coadjuvante.



O Tango E O Assassino (Assassination Tango).

O veterano pistoleiro John J. recebe a missão mais difícil de sua carreira: Viajar a Buenos Aires, eliminar um general corrupto e voltar aos EUA em menos de três dias. Mas quando a oportunidade de ação sofre um atraso inesperado, John acaba vagando pelas atraentes casas de tango da cidade onde é seduzido por uma sensual dançarina, enfeitiçado pelo tango.... e traído por uma conspiração letal.



Tango.

Após ser abandonado pela esposa, diretor de cinema mergulha de corpo e alma na produção de um filme sobre o tango. Na seleção do elenco, ele conhece a bela e talentosa Elena, com quem começa a ter um caso, mesmo sabendo que ela é amante de Angelo Larroca, perigoso gângster que é um dos principais financiadores da obra.

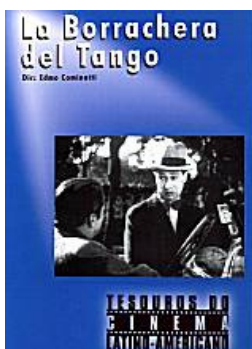
De Carlos Saura, com Miguel Angel Sola, Cecília Narova, Mia Maestro, Juan Carlos Copes, Carlos Rivarola e Julio Bocca. "Se você espera um filme normal, não assista, na realidade não é um filme, é verdadeiramente um tango. Retrata maravilhosamente um enredo de tango, as vezes melancólico e desesperado, mas também com alegria. As exibições de tango cantado, tocado e principalmente dançado são excelentes, com coreografias que misturam perfeição técnica, musicalidade e enredo. Mesmo mudando a linguagem corporal para dança moderna em algumas coreografias, mostra com perfeição seu entrosamento com o tango show. No início do filme também é mostrado o tango de salão, bem como crianças aprendendo essa arte no decorrer do filme. Imperdível, inclusive para ver o brasileiro Junior bailando maravilhosamente." Marco Antonio Perna



Uma Lição de Tango (The Tango Lesson).

Durante uma viagem a Paris, uma cineasta inglesa de meia-idade (Sally Potter) conhece um charmoso dançarino de tango (Pablo Verón). Depois de oferecer um papel no seu próximo filme em troca de algumas lições de dança, ela vai se tornando cada vez mais íntima do professor. É o início de um romance que irá mudar totalmente a sua vida. Estréia da diretora Sally Potter como atriz, que também dirigiu e escreveu o longa. Indicado ao prêmio BAFTA do British Academy Awards na categoria Melhor Filme Estrangeiro.

"Longo e cansativo, é um prato cheio para quem gosta de filme cult. Mas, se querem ver tango argentino, preparem-se, pois em quase todo o filme são realizadas excelentes exibições de tango de salão e de palco." Marco Antonio Perna



La Borrachera Del Tango (La Borrachera Del Tango).

No seio de uma família burguesa portenha, na qual um dos filhos é um vagabundo que só se interessa por cabarés e tango enquanto o outro é um próspero engenheiro, instaura-se o conflito prazer/trabalho a partir da atitude "leviana" e "séria" que ambos irmãos manterão, respectivamente, com a mesma mulher. Metáfora da cigarra e a formiga, comum na dramaturgia argentina da época, mais ainda no "sainete", obra teatral do Rio da Prata na qual se baseou o filme, os autores da mesma são Elias Alippi e Carlos Schaffer. O primeiro foi um dos mais importantes atores do teatro argentino. E o tema de que o tango corrumpo os lares respeitáveis, é uma constante na cultura argentina, e funciona de maneira emblemática como representação da rejeição demonstrada às diversas manifestações das expressões populares. O diretor Cominetti realizou seis filmes mudos, incluindo La Borrachera del Tango, e teve uma curta carreira no período sonoro.

Filme mudo em preto e branco.f

FONTE :<http://www.dancadesalao.com/agenda/selecao.php?x=tango>

*

REFERÊNCIAS

Tango

... making of a film about tango. His main investor, Angel Larroca (Luis Galiardo), who is obsessed with a beautiful and gifted dancer Elena (Mia Maestro), ...www.1worldfilms.com/tango.htm

Café dos Maestros > Cinema | Omelete

25 dez. 2008 ... Documentário argentino resgata grandes maestros do tango. ... O filme, produzido pelo ótimo músico Gustavo Santaollala (vencedor de dois ...omelete.com.br/cinema/cafe-dos-maestros/

MOVIE REVIEW: Tango -- A treasure trove of dancing, music and ... Music and dance are the heart of the film. Characters dance the tango and dream ... The dancing is also solid, of course, with Copes, Narova, and Maestro in ...tech.mit.edu/V119/N14/Tango_review.14a.html